

NOITE

26 de junho – quarta-feira

Fundação Amílcar Cabral, Plateau

Abertura

Apresentação do livro “Tecendo Redes Antirracistas: Áfricas, Brasis, Portugal”

18h30-19h30

Renísia Cristina Garcia Filice (UnB, Brasil)

Eufémia Rocha (Uni-CV, Cabo Verde)

Ema Barros (MFPA, Cabo Verde)

MANHÃ

27 de junho – quinta-feira

Auditório da ENG/Uni-CV, Palmarejo

Abertura oficial

09h00-09h50

João Brito (ENG/Uni-CV, Cabo Verde)

Odair Barros-Varela (MIRA/Uni-CV, Cabo Verde)

Redy Wilson Lima (Bongolon, Cabo Verde)

Pedro Pires (FAC, Cabo Verde)

Renísia Garcia (UnB, Brasil)

Conferência de abertura

10h00–11h00

Moderação – Alexssandro Robalo (MFPA e Bongolon, Cabo Verde)

A reafrikanização dos espíritos através da vivência de códigos culturais de resistência diaspórica

Kwame Gamal Monteiro (Blóku Afro Abel Djassi, Cabo Verde)

Painel I – Educação antirracista e ação política

11h10-12h40

Moderação – Yuri Keita (MFPA, Cabo Verde)

Racismos e educação: experiências no Brasil e Portugal

Renísia Cristina Garcia Filice (NEAB/CEAM/UnB, Brasil)

Espaços de poder via Web e a reconfiguração da projeção da mulher negra

Angélica Ferrarez (UERJ, Brasil)

Amílcar Cabral e a construção da pedagogia de libertação: uma abordagem militante

Alexssandro Robalo (MFPA e Bongolon, Cabo Verde)

Intervalo

12h40-15h00

TARDE

Painel II – África(s) e políticas de diferenciação

15h00-16h10

Moderação – Paulo Varela (ALTAS, Cabo Verde)

A política externa cabo-verdiana: entre a retórica de “*djan branku dja*” e o pragmatismo de “*undi da ki panha*”

Odair Barros Varela (ENG-MIRA/Uni-CV, Cabo Verde)

Produção de diferenciação e geração de racismos em África: percepções, paradoxos e abordagens descolonizadoras

Miguel de Barros (CESAC, Guiné-Bissau)

Painel III – Territórios, movimentos sociais e luta contra a recolonização

16h20-17h30

Moderação – Evandra Cristina (MFPA, Cabo Verde)

Descendentes de escravizados e de colonizadores: disputas, conflitos e desafios

Leandro Bulhões (UFC, Brasil)

“Di fora”: lógicas de diferenciação social e espacial na cidade da Praia

Redy Wilson Lima (Bongolon, Cabo Verde)

NOITE

Cátedra Amílcar Cabral, Plateau

19h00-21h00

Exibição do filme **Burkinabé Rising: the art of resistance in Burkina Faso** (Iara lee, 2017)

MANHÃ

28 de junho – sexta-feira

Auditório da ENG/Uni-CV, Palmarejo

Painel IV – Resistência negra: ancestralidade e identidade

09h30-11h00

Moderação – Ema Barros (MFPA, Cabo Verde)

Senet - Jogo ancestral e patrimônio milenar africano

Kwesi Tafari (Aksum Livros e Bongolon, Cabo Verde)

Korua di nha identidadi

Orícia Monteiro (PKB/MIRA, Cabo Verde)

Tabanka: percursos e desafios enquanto património social e cultural de Cabo Verde

Vanilson Gonçalves (Sankofa, Cabo Verde)

Painel V – Migrações regionais em África e discriminação racial

11h10-12h40

Moderação – Paulino do Canto (MIRA/Uni-CV, Cabo Verde)

Cabo Verde e a CEDEAO: um jogo a dois níveis?

Yoann Lacerda (Uni-CV, Cabo Verde e Sciences Po Bourdeaux, França)

Representação social do termo *mandjako* em Cabo Verde

Davidson Gomes (CAC/ Uni-CV, Cabo Verde)

Reflexões sobre raça/cor e etnia em Cabo Verde: como falar de questões que (não) existem?

Eufémia Rocha (Uni-CV, Cabo Verde)

Intervalo

12h40 – 15h00

Conferência de encerramento

15h00–16h30

Moderação – Miguel de Barros (CESAC, Guiné Bissau)

Reinventando-se nas ilhas: africanos cativados perante as estratégias de dominação escravocrata nos primórdios da construção do mundo atlântico

António Correia e Silva (Uni-CV, Cabo Verde)

29 de junho – sexta-feira

Visita ao Museu da Resistência, Tarrafal